

PMS	FMT	LEPIN
BIBLIOTECA		
Journal	A Tarde	
Date	13/06/04	
Numero	6	
Seção		
Assunto	MEIO AMBIENTE	
DUNAS do Abaeté		

Dunas de Salvador ainda continuam desprotegidas

Faltam equipes do CRA para autuar infratores na área do Parque do Abaeté

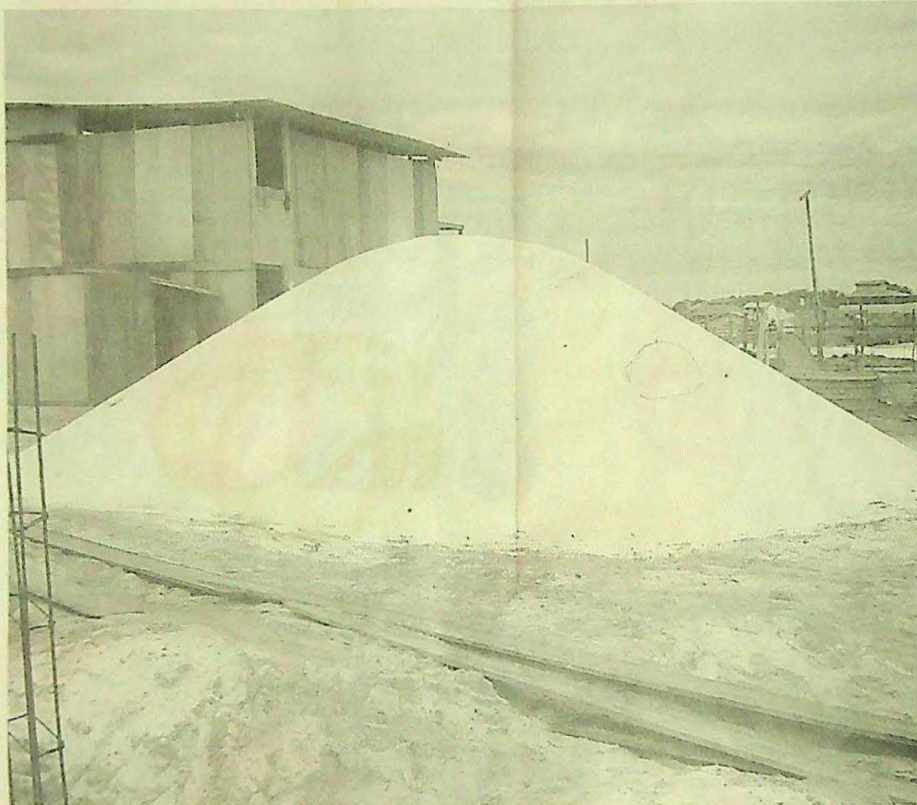
ANTÔNIO QUEIROZ

ADILSON FONSÊCA

O feriado prolongado acabou se revelando um forte aliado para os devastadores de dunas de areia do Parque do Abaeté. Apesar de terem sido denunciados por moradores na última quinta-feira, Dia de Corpus Christi, e flagrados por A TARDE no dia seguinte, as pessoas que estavam retirando areia no interior do parque, em uma área próxima à Avenida Dorival Caymi, não foram notificadas pelo CRA (Centro de Recursos Ambientais).

Para o final de semana, o CRA dispõe apenas de um engenheiro químico de plantão, que estava verificando denúncias de vazamentos numa área de exploração da Petrobrás, próxima à Candeias e que, portanto, não poderia cuidar do Abaeté. Responsável pela área de vazamentos e derramamentos industriais, o engenheiro Leonardo Cruz explica que uma ação nas dunas do Abaeté requer equipes específicas de fiscalização, com apoio da Polícia Militar, o que não seria possível ontem e nem hoje.

Por se tratar de um feriado, seguido de um final de semana, a retirada de areia das dunas do Abaeté só poderá ser investigada a partir de amanhã, quando deverão ser realizadas inspeções no interior do parque, para ver quem são os proprietários da área onde a areia estava sendo extraída. "A retirada de areia é algo que ainda acontece no Abaeté e em outras áreas do Litoral Norte e Camaçari. Apesar do delito ser considerado grave, não é uma ação de emergência. Mas como se trata de uma área tão mapeada, acredito



Lei proíbe a retirada de areia e vegetação do Parque do Abaeté, área de proteção ambiental

que o infrator já tenha uma história anterior de multas e autuações do CRA", disse.

ÁREA CERCADA - As caçambas não apareceram, ontem pela manhã, na área que estava sendo devastada no interior do Parque do Abaeté. Apenas os dois caseiros permaneciam no local, protegidos da visita de estranhos, por uma cerca de arame farpado que impede o acesso ao local onde as du-

nas foram retiradas.

Segundo o CRA, mesmo sendo uma área privada, a retirada de areia e vegetação no Parque do Abaeté é proibida por lei. Isso porque o parque faz parte de uma Área de Proteção Ambiental Permanente (APP), onde qualquer atividade só pode ser realizada mediante licenças específicas do Ibama, Departamento Nacional de Pesquisa Mineral (DNPM) e do próprio CRA.

O Parque do Abaeté faz parte da APA Dunas e Lagoas do Abaeté, que abrange 1.811 hectares de área entre o Aeroporto Internacional Deputado Luís Eduardo Magalhães e bairros de São Cristóvão, Ipuã e Stella Maris. A APA foi criada pelo decreto estadual 2.540 de 18 de outubro de 1993, com o objetivo de preservar uma das poucas áreas dunas e restingas no perímetro urbano de Salvador.